

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A tarefa de viver é dura,
mas fascinante

Ariano Suassuna



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube



Dirigentes lojistas: ano de resiliência e adaptação

Elaborado a partir de dados consolidados do IBGE, Caged, FGV e SPC, estudo da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF) revela um ano de resiliência e adaptação por parte dos comerciantes. Embora o ritmo de crescimento, em 2025, tenha desacelerado em alguns segmentos, a capacidade de superação permitiu a manutenção

de um balanço positivo de vendas no comércio varejista, consolidando um panorama importante para o planejamento de 2026. Para o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, "2025 foi um ano de aprendizado e superação, onde nossos lojistas demonstraram uma capacidade incrível de se reinventar frente aos desafios".



Desafios no horizonte

A CDL aponta um horizonte de desafios importantes, como a persistência da inflação, a elevação da taxa de juros e a crescente inadimplência, que exige cautela.

"Continuaremos atentos e trabalhando com os lojistas para que possamos, juntos, encontrar as melhores estratégias e fomentar o desenvolvimento do nosso comércio local, incentivando sempre o apoio dos brasilienses aos nossos empreendedores", reforça o presidente da entidade (foto).

CNI defende leilão da extração de petróleo da Margem Equatorial

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolou pedido na Justiça Federal do Pará para participar de ação civil pública, movida pelo Ministério Pùblico Federal, contra o leilão que demarcou blocos para extração de petróleo na Margem Equatorial — região que se consolida como uma das novas fronteiras energéticas mais promissoras do país. Na peça, a CNI destaca que a exploração na Margem Equatorial não é apenas uma atividade econômica, mas "um imperativo de desenvolvimento nacional e justiça social". Para a confederação, o bloqueio da atividade impediria não apenas a região diretamente interessada, mas o país como um todo, de acessar recursos essenciais para sanar déficits históricos. A entidade observa também que não há comunidades indígenas diretamente afetadas nas áreas leiloadas.

Petrobras



Impacto econômico e social

Por meio do Observatório Nacional da Indústria, estudo econômico sobre os possíveis impactos da produção de petróleo na Margem Equatorial brasileira aponta que a atividade tem o potencial de criar 326.049 novos empregos formais. E que a extração pode adicionar R\$ 65 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) nacional, além acrescentar R\$ 3,87 bilhões em tributos indiretos.



Fecomércio-DF lança câmara temática com foco nos jovens empreendedores

Voltada à nova geração de empresários, a Fecomércio-DF criou a Câmara de Jovens Empreendedores. O colegiado, formado por 30 conselheiros, é o primeiro do Sistema Comércio aproximando jovens empresários das ações de defesa dos interesses de setores responsáveis por cerca de 95% do PIB no Distrito Federal.

Posse de coordenadores

Tomaram posse como coordenadores da Câmara de Jovens Empreendedores empresários filiados a sindicatos da base da Federação e com atuação em segmentos de forte representatividade no comércio de bens e serviços. Assumiram a função Henrique do Vale Andrade (Sincopéas-DF), Larissa Matos Guimarães (Sindióptica-DF) e Paulo Henrique Chaves (Sindloc-DF).

Pioneira

Henrique do Vale, coordenador-líder da Câmara de Jovens Empreendedores, ressaltou o caráter pioneiro da iniciativa. "Seremos a primeira Câmara de Jovens do Sistema Comércio no Brasil. Nossa trabalho será pautado pela integração com as demais câmaras, conectando pessoas, temas e entidades para fortalecer a nova geração de empreendedores", disse.

Integração do setor privado com universidades

O lançamento foi marcado por um encontro com representantes das demais câmaras, realizado na unidade do Sesc Presidente Dutra, no Setor Comercial Sul. Na ocasião, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, ressaltou a relevância estratégica desses espaços de debate, que reúnem representantes do setor produtivo, do poder público e da academia, integrando articulações locais e nacionais.

Apoio no início de jornada empresarial

Vale lembrou que muitos jovens enfrentam dificuldades no início de seus negócios, especialmente na definição de caminhos e estratégias. "Nesse sentido, a Fecomércio-DF terá papel fundamental no apoio a essa nova geração de empreendedores", completou.

EVENTO/ A 7ª edição do Natal Solidário Citta, promovido pela academia da Asa Norte, acolheu cerca de 45 crianças do projeto Educamo, de Sobradinho. Na tarde de Natal antecipado, os pequenos brincaram, lancharam e ganharam presentes

Corpo e mente em sintonia

» LUIZ FELIPE ALVES

O salão reservado para a prática de exercícios físicos da academia Citta, na Comercial da 412 Norte, se transformou em um espaço para a diversão de cerca de 45 crianças do projeto Educamo, do assentamento Dorothy, em Sobradinho. Na tarde de ontem, os pequenos tiveram uma comemoração natalina antecipada, com brincadeiras, atividades físicas, lanche e, claro, entrega de presentes.

O evento faz parte do calendário do Natal Solidário da academia Citta, que realiza ações sociais voltadas à comunidade desde 2018, e marcou a sétima edição do projeto que, além dos presentes e momentos de confraternização para as crianças, realizou a primeira apresentação do Coral Terapêutico da academia, promovendo terapia por meio da música, com a participação de pacientes com Parkinson.

Um dos sócios-fundadores do empreendimento, João Guilherme, 34 anos, destacou que a promoção do bem-estar social e da solidariedade faz parte dos valores da academia. "Nossa filosofia de trabalho também é voltada para o lado social", disse.

A diretora da Educamo, Soraya Santos, 55, contou sobre o trabalho do projeto. "Funcionamos com a ajuda de voluntários e com parceiros. Graças a elas, conseguimos ajudar essas crianças da comunidade", disse. Ao todo, o Educamo atende a 60 crianças e oferece um espaço de acolhimento e aprendizado para os pequenos que fazem parte de um cenário de vulnerabilidade", contou. Na iniciativa, as crianças têm aula de reforço, tempo para brincadeiras e socialização e projetos de desenvolvimento.

Emocionada, Soraya afirma que não consegue atender ao número de crianças que gostaria, mas con-



A turma animada se reuniu para receber os presentes com o sócio Felipe de Carvalho



A pintura de rosto distraiu quem dava uma pausa nos exercícios



As atividades foram acompanhadas por profissionais da academia

tinua com a cabeça erguida. "Muitos pais e mães não têm condições de colocar as crianças em uma creche. É muito gratificante proporcionar um pouco de alegria para essas famílias", ressaltou. Fundado há nove anos, o projeto está próximo de conseguir atuar com um CNPJ. A diretora afirma que esse marco será essencial para o funcionamento e ampliação do espaço de acolhida ao público-alvo. "Esse cadastrado vai nos ajudar muito, principalmente na parte financeira, e melhorar a nossa situação para atender ainda mais pessoas", explicou.

Além de crianças, Soraya abre as portas para jovens e adultos. Ana Carla, 17, foi uma das crianças contempladas pelas atividades. Hoje, ela integra a equipe de monitores voluntários da instituição. "Eu passei minha infância lá e me senti inspirada a fazer o mesmo por outras crianças.

Emocionada, Soraya afirma que não consegue atender ao número de crianças que gostaria, mas con-

Sempre achei a iniciativa da Soraya maravilhosa e queria ajudá-la a cuidar de outras pessoas", disse.

Participando dos Jovens Comunicadores, Ana encontrou sua futura profissão: jornalista. "Produzimos algumas notícias e vamos treinando para fazer jornalismo. Isso também é importante para as crianças, porque apresenta novas coisas para elas", relatou.

Padrinhos

A preparação para o evento teve início em outubro, com as crianças escrevendo cartinhas para os padinhos, alunos da própria academia. O empresário João Guilherme relata que o engajamento dos alunos e vizinhos do espaço foi fundamental para proporcionar a festa das crianças. "Foi um processo de muita solidariedade dos amigos e parceiros

comerciais que temos. Tudo pensado para entregar esse momento para os pequenos", relatou.

Miriam Barbosa, 31, tem dois filhos que fazem parte da iniciativa de Soraya. Para a mãe, o Educamo representa uma oportunidade das crianças crescerem de uma forma mais segura, feliz e rodeada de amor. "As famílias têm total confiança em deixar os filhos com a Soraya e os monitores. É um projeto muito lindo", afirmou.

O comunicativo Isaque Bernardo, 11, integra o projeto há três anos. Sobre a tarde natalina especial, ele contou que estava ansioso para brincar com os amigos. "Eu achei o espaço muito bom e muito amplo. Fiquei feliz que eles brincaram com a gente. Além das brincadeiras, a parte dos exercícios físicos foi muito boa. Estou me divertindo muito", disse.

Assim como Isaque, a pequena

Agata Vitória, 10, estava ansiosa para brincar. "O projeto é o local onde tenho mais amigos. Poder estar aqui com eles é muito divertido", comentou. Ela não revelou o pedido da sua cartinha. "Eu pedi um brinquedo que estava querendo muito. Espero que o Papai Noel tenha lido. Estou animada", completou.

Antes da entrega dos presentes, as crianças puderam assistir à apresentação do Coral Terapêutico da

Citta, que usa a Musicoterapia Neurológica, sob a coordenação da médica Clotilde Tavares, como ferramenta para promover a saúde e o bem-estar para os participantes com Parkinson.

O maestro Eduardo Dias comentou que o intuito do conjunto vocal é unir gerações. "É uma oportunidade de proporcionar o encontro de vovôs e netos em um momento muito especial como o Natal", afirmou.